

# Chamada Internacional

Era uma segunda-feira  
e, naquela época, eu adorava  
esse dia.

E eu estava sozinho. E  
eu estava em Londres,  
longe de tudo.

O telefone tocou.

Era ela, e  
era a felicidade que  
vinha nas costas dela.

Internacional, ela deve se importar,  
pensei.

E só de escutar aquela voz,  
e aquele som puxado  
"raaaaaaafa"

eu tinha tudo, e me sentei na escada  
de uma casa

que não era minha e  
fui feliz. Pela primeira vez,  
naquela casa eu fui feliz.

Eu acendi um cigarro, e relembrei  
de quando ela disse

"parece a praia aqui contigo"  
e a gente estava quase dormindo  
no seu apartamento, no centro

com o ar condicionado ligado.  
E eu ri, e ela riu comigo.  
E eu só era feliz e nada  
mais.  
Mas é aí que o perigo mora,  
meu amigo.  
As mulheres têm esse jeito  
de falar e de fazer  
que é só um jeito antecipado  
de  
te matarem.  
E sempre é bom, meu Deus,  
sempre é bom.  
Vi aquilo acontecendo.  
A voz mudou, a escada,  
o telefone, meu cigarro, tudo  
mudou.  
"Tu deveria se amar, sabia?", ela disse.  
Mais uma dessas?, pensei.  
"Eu estava sempre tentando te fazer  
sentir melhor contigo mesmo."  
Oh, que merda!  
"Eu não posso suportar essa pressão. Eu  
NÃO sou tua mãe, sabia?"  
Graças a Deus.  
"Eu não sou o homem do relacionamento."  
Acendi outro cigarro  
e perguntei:  
Que porra é essa que está  
falando?  
Estava tudo bem, cinco minutos

atrás!

Fui até meu quarto  
servi um pouco de uísque  
e voltei para a minha escada,  
isso

enquanto ela falava sozinha.

Quer dizer, recomecei, eu nunca te pedi  
nada.

Nunca pedi para tu me fazer sentir melhor.

- eu era bom -

Eu gosto do jeito que eu sou.

Não me importo  
se não tiro fotos  
e odeio espelhos.

- eu era ótimo -

E não sei de que relacionamento  
tu está falando!

- ela estava na minha mão -

"Tu nunca vai amar ninguém  
se tu não te amar primeiro.", ela disse  
com uma voz murcha.

hahaha, eu ri  
ri na minha cabeça  
ri  
para mim.

E um silêncio atravessava o ar  
de Porto Alegre  
à Londres.

Eu? Eu que sempre  
me apaixono, eu que amo tanto.

Ela só pode estar brincando, eu pensava.

Então  
ela desligou.  
E isso faz 6  
meses.  
Nunca mais ligou  
de novo.  
E eu não amo ninguém  
faz 6 meses,  
agora.  
Merda.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/chamada-internacional>